

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
**DISCIPLINA 135224 – ANTROPOLOGIA DA ARTE**  
PROFESSORA: JULIANA BRAZ DIAS  
2/2012 (SEXTAS-FEIRAS, 08h00 ÀS 11h40)

### **EMENTA**

As formas de expressão artística são um foco privilegiado para se compreender certos princípios ordenadores do sistema cultural de quase todas as capacidades. Contudo, a importância da dimensão artística para a análise antropológica ainda não foi suficientemente valorizada nos currículos de Antropologia no Brasil. A disciplina enfatizará a visão comparativa das artes em várias sociedades e privilegiará as formas de expressão não verbais - artes plásticas, dança, pintura e sobretudo a música - e suas inter-relações.

### **OBJETIVOS**

O curso pretende aliar o exame de problemas teóricos gerais no campo da antropologia da arte ao estudo de materiais etnográficos. Na Unidade I, será feita uma introdução aos estudos antropológicos sobre arte. O problema da estética comparada será destacado, a fim de provocar questionamentos sobre a possibilidade de aplicação universal desse conceito. A Unidade II pretende fornecer subsídios para a comparação entre a história da antropologia da arte e a história da antropologia geral, cujas tradições teóricas na abordagem de múltiplos domínios socioculturais apresentam paralelo no tratamento específico das manifestações artísticas. Por fim, as Unidades III e IV privilegiam a leitura e a discussão de textos de base empírica referentes à produção e ao consumo de arte. Será estimulada a reflexão sobre diferentes modos de percepção da arte, com foco nos processos de construção de representações, tanto si quanto do outro.

### **METODOLOGIA E DINÂMICA**

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e discussões sobre as obras que constam do conteúdo programático. Eventualmente, poderão ser utilizados recursos audiovisuais. É de responsabilidade dos estudantes a leitura antecipada dos textos indicados. A preparação para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições para o bom aproveitamento do curso. Nota-se que o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade. Ainda, a pontualidade para o início das aulas será observada com rigor.

### **AValiação**

A menção final será calculada com base em dois tipos de avaliação:

- (a) Um exercício escrito individual, a ser realizado ao fim da Unidade II (50% da menção final);
- (b) Entrega de fichamentos referentes aos textos das Unidades III e IV (50% da menção final). No início de cada aula deverá ser entregue o fichamento do texto correspondente. O modelo do fichamento será apresentado aos estudantes em momento oportuno.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Unidade I – Uma introdução ao campo da antropologia da arte**

LAYTON, Robert. A Arte de Outras Culturas. In: \_\_\_\_\_ *A Antropologia da Arte*. Lisboa: Edições 70, 2001 [1991], p. 9-56.

DIAS, José António B. Fernandes. Arte e antropologia no século XX: modos de relação. *Etnográfica* 5(1): 103-129, 2001.

GORDON, César. O valor da beleza: reflexões sobre uma economia estética de objetos entre os Xikrin (Mebengokre-Kayapo). *Série Antropologia* 424, 2009.

### **Unidade II –Diferentes perspectivas teóricas no estudo antropológico da arte**

BOAS, Franz. *Primitive Art*. Nova York: Dover Publications, 1955 [1927], p. 1-63 (Preface; Introduction; The formal elements in art). [*Há tradução para o português.*]

LÉVI-STRAUSS, Claude. Cadiueu. In: \_\_\_\_\_ *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009 [1955], p. 141-186.

GEERTZ, Clifford. A arte como um sistema cultural. In: \_\_\_\_\_ *O saber local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 142-181.

BECKER, Howard S. Arte como ação coletiva. In: \_\_\_\_\_ *Uma teoria da ação coletiva*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977, p. 205-222.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: crítica social do julgamento*. Porto Alegre: Editora Zouk, 2006 [1979], p. 15-62 (Primeira parte. Crítica social do julgamento do gosto).

### **Unidade III – Apreciação estética de objetos não ocidentais: o mercado de “arte primitiva”**

CLIFFORD, James. Histories of the Tribal and the Modern & On Collecting Art and Culture. In: *The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2002 [1988], p. 189-214 e 215-251. [Há tradução para o espanhol.]

PRICE, Sally. *Arte Primitiva em Centros Civilizados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000 [1991].

GOLDSTEIN, Ilana. Reflexões sobre a arte “primitiva”: o caso do Musée Branly. *Horizontes Antropológicos* 14(29): 279-314, 2008.

LUCAS, Maria Elizabeth. Wonderland Musical: Notas sobre as representações da música brasileira na mídia americana. *Revista Transcultural de Música* 2, 1996. Acesso em 17/08/2009. Disponível em: <http://www.sibetrans.com/trans/trans2/lucas.htm> .

### **Unidade IV – Música, identidade e alteridade**

CARVALHO, José Jorge de; SEGATO, Rita L. Sistemas abertos e territórios fechados: para uma nova compreensão das interfaces entre música e identidades sociais. *Série Antropologia* 164, 1994.

SAUTCHUCK, João Miguel. Interesse moderno pelo folclore: nação e cultura no Mapa Musical do Brasil da gravadora Marcus Pereira. *Anuário Antropológico/2011-I*: 261-288, 2012.

VIANNA, Hermano. *O Mistério do Samba*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Ed. UFRJ, 1995. [a selecionar]

DIAS, Juliana Braz. *Mornas e Coladeiras de Cabo Verde: versões musicais de uma nação*. Tese (Doutorado em Antropologia), Universidade de Brasília, 2000, p. 68-93 (cap. 3)

SEEGER, Anthony. Por que os índios Suya cantam para suas irmãs? In: *Arte e Sociedade: ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

COELHO, Luís Fernando Hering. Música Indígena no Mercado: Sobre demandas, mensagens e ruídos no (des)encontro intermusical. *Campos – Revista de Antropologia Social* 5(1): 151-166, 2004.

REHEN, Lucas Kastrup Fonseca. “Receber não é compor”: música e emoção na religião do Santo Daime. *Religião e Sociedade* 27(2): 181-212, 2007.

*A Marcha dos Três Reis*. (48 min). Clube do Violeiro Caipira de Brasília / Memória Digital / Cinema Cinema. Edital do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial – IPHAN 2009.